

MILHO – 20/11/2017 a 24/11/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	26,10	14,89	15,30	-41,38%	2,77%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,00	22,00	22,10	-26,33%	0,45%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,00	26,00	26,25	-27,08%	0,96%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	28,00	29,00	-27,50%	3,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	40,00	33,00	31,50	-21,25%	-4,55%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,20	29,33	29,20	-25,51%	-0,43%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,22	28,63	28,20	-22,14%	-1,48%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	43,00	37,00	36,40	-15,35%	-1,62%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	137,86	133,63	135,56	-1,67%	1,45%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	182,40	149,00	152,25	-16,53%	2,18%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	41,12	38,62	38,60	-6,13%	-0,05%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,67	37,51	37,76	-2,36%	0,67%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,45	27,41	27,09	-21,35%	-1,17%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	37,34	32,22	31,14	-16,60%	-3,35%
Dólar	R\$/US\$	3,38	3,28	3,25	-3,99%	-1,03%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

## MERCADO EXTERNO

As cotações em Chicago permaneceram estáveis praticamente durante toda a semana, com uma queda na sexta-feira, em função dos baixos preços dos preços do trigo, saindo de US\$ 3,45 para 3,42/bushel (US\$ 135,82 para US\$ 134,64/ton).

As exportações norte americanas ainda estão abaixo do ano passado, o que influencia negativamente nos preços, além disso, as condições de melhoras da safra de milho na Argentina também colaboraram para a manutenção de uma pressão baixista.

A safra norte-americana já se encontra 90% colhida, pouco abaixo do volume colhido no mesmo período do ano passado, porém as produtividades estão superando as expectativas.

## MERCADO INTERNO

A comercialização do milho no mercado brasileiro continuou seguindo mais destinado ao atendimento da demanda doméstica, por pagarem valores acima do que foi oferecido pelas tradings.

No entanto, os demandantes já se encontram mais abastecidos e começam a se retirar do mercado e as negociações estão bem pontuais.

Mesmo assim, os preços encontram-se melhores que na semana anterior.

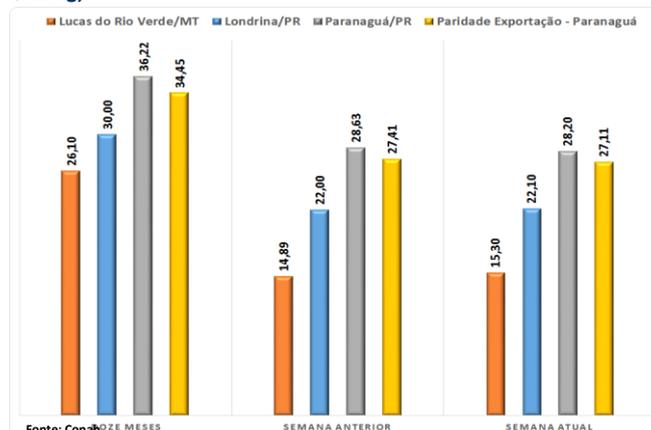
No caso do Centro Oeste, as usinas de etanol entraram no mercado realizando negócios, pagando um pouco mais que as granjas, com pagamento e retirada imediatos.

Outro ponto importante a citar é o fato dos produtores estarem retendo seus estoques, imaginando uma oferta menor de milho tanto pela diminuição da 1ª safra, quanto pela expectativa de queda de área da 2ª, visto que houve um significativo atraso no plantio de soja, o que diminuirá a

janela de semeadura do milho e pode ser que alguns produtores não arrisquem plantar fora do período ideal.

No caso das exportações, dados semanais da Secex informam que foram embarcadas no acumulado de novembro 3,15 milhões de toneladas, sendo uma média diária de 197,0 mil toneladas, onde neste volume diário pode-se chegar a 3,95 milhões de toneladas, volume menor que o mês anterior.

**Gráfico 1 – Comparativo de cotações milho ao produtor x paridade (R\$/60Kg)**



## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Problemas climáticos no Leste Europeu indicam possível queda de produção de milho na Ucrânia, levando alguns demandantes europeus a buscar milho em outras regiões produtoras, inclusive no Brasil.**

**No entanto, com a demanda interna pagando mais que a externa, é possível que as tradings, ou paguem um valor maior pelo produto brasileiro, ou aguardem a necessidade de o produtor liberar espaço nos armazéns para entrada da soja**